

Transportadoras marítimas agora têm muitos contêineres, mas nenhum lugar para movê-los

Fonte: Valor
Data: 31/05/2022

As operadoras de navios estão tentando adicionar milhões de novos contêineres para lidar com uma severa crise de capacidade, mas as caixas estão presas nos navios e nos portos à medida que o transporte entra em seu período mais movimentado.

A alta temporada de remessas geralmente começa no final de junho, quando os importadores começam a encomendar produtos para as temporadas de volta às aulas após as férias no Hemisfério Norte. Este ano, os pedidos saíram em meados de maio, quando as empresas tentaram evitar a escassez de produtos que as atormentaram no ano passado. O início antecipado aumentou os desafios de desobstruir a cadeia de suprimentos. “Os importadores agora estão trazendo carga por precaução, não apenas a tempo, e isso resulta em mais contêineres no porto”, disse Gene Seroka, diretor executivo do Porto de Los Angeles. “Eles continuarão apertados até o início do ano que vem se não aumentarmos a velocidade para tirá-los dos navios e do porto.”

Seroka disse que o número de contêineres está aumentando gradualmente e que o porto terá que lidar substancialmente com mais carga, já que Xangai, o maior porto do mundo, está abrindo após um fechamento de dois meses em toda a cidade para combater um surto de covid-19.

Consultores de navios estimam que cerca de 12% dos navios de contêineres do mundo não conseguem atracar nos portos já bastante congestionados e a situação perdura por semanas. Além disso, o transporte terrestre — especialmente nos Estados Unidos — ainda é prejudicado pela falta de trens, motoristas de caminhão e espaço limitado de armazenamento.

Operadores de navios dizem que, no início de 2022, havia cerca de 50,5 milhões de contêineres disponíveis, 8 milhões a mais do que antes da pandemia. O aumento ocorreu devido à crescente demanda por importações asiáticas por grandes varejistas americanos como Walmart e Amazon, que coletivamente representam mais de um quarto de todas as importações de contêineres nos Estados Unidos.

Normalmente, leva em média 45 dias para que os produtos sejam embarcados da China para os Estados Unidos. Agora são mais de 100 dias, segundo executivos. “Nos portos de exportação, os navios de Xangai esperam mais tempo para serem carregados, e nos portos de importação, como Los Angeles, ficam presos porque não há espaço nos depósitos de contêineres”, disse Lars Jensen, diretor-presidente da consultoria Vespucci Maritime, com sede na Dinamarca.

Com os emaranhados da cadeia de suprimentos desacelerando o movimento de mercadorias, as transportadoras estão facilitando a adição de contêineres. A Hapag-Lloyd adicionou 50 mil unidades em seus navios no segundo trimestre deste ano.

Um representante da gigante dinamarquesa de transporte e logística A.P. Moller-Maersk disse que a escassez global de contêineres parece ter acabado, com um número recorde de caixas vazias esperando para serem carregadas nos portos asiáticos, uma reversão completa do ano passado, quando levou meses para milhares de contêineres vazios nos portos ocidentais para voltar para a Ásia.